



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Dos Movimentos Generalizados Em Prematuros De Baixo Peso Submetidos Ao Método Canguru – Um Estudo Exploratório

Autores: GENTIL GOMES DA FONSECA FILHO (UFRN), SILVANA ALVES PEREIRA, ANA RAQUEL RODRIGUES LINDQUIST, RUTH BATISTA BEZERRA, AMANDA DE MELO CÂNDIDO, ELISA SONEHARA DE MORAIS, STÊNIO MEDEIROS DE CARVALHO

Resumo: Introdução: A avaliação dos movimentos generalizados esta associada a alterações neurológicas no período neonatal, mas poucos são os estudos que avaliaram este método pós intervenções, a exemplo do Método Canguru. Objetivo: Avaliar os movimentos generalizados em prematuros de baixo peso submetidos ao Método Canguru. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal. Participaram do estudo recém-nascidos, com idade gestacional menor de 37 semanas, peso abaixo de 2500g, submetidos ao Método Canguru na primeira semana de vida. Os prematuros não deveriam apresentar cardiopatia ou malformações congênitas. Foram excluídos do estudo os bebês com hemorragia intraventricular grau III e IV, que chorassem durante a avaliação ou os responsáveis desistissem do estudo. A avaliação consistiu no preenchimento de uma ficha com informações clínicas sobre o bebê e a gestação da mãe, durante a internação, uma ficha de acompanhamento diário onde era questionado quanto tempo de posição canguru a mãe ficou, durante a segunda etapa do Método, e na primeira consulta da terceira etapa foi aplicado a avaliação dos movimentos generalizados. Resultados: Participaram 40 crianças, onde 10 foram excluídas, devido a choro durante a avaliação. A idade gestacional na avaliação foi de 38,31 ($\pm 1,87$). Da população estudada 50 apresentou movimentação espontânea alterada, destas 60 dos bebês (n=9) apresentaram repertório pobre, 13,3 (n=2) sincronizado alterado e 26,7 (n=4) movimentos caóticos. Ao comparar as médias entre os grupos dos bebês com movimentos generalizados normais e alterados não houve diferença significativa entre as amostras quanto as variáveis clínicas e o tempo de posição canguru. Conclusão: Apesar das medidas tomadas pelo Método Canguru, metade da amostra apresentou movimentos generalizados alterados e ao comparar as variáveis clínicas e tempo da posição canguru entre os bebês com movimentos generalizados normais e alterados não foi encontrado diferença. Dessa forma, torna-se importante mais estudos para acompanhar como se dá o comportamento dos movimentos generalizados no decorrer destes bebês.